

AVALIAÇÃO DO GRAU MÉDIO DE DOMINÂNCIA E DE DIVERGÊNCIA GENÉTICA DOS PROGENITORES, DOS CARACTERES DIAS PARA FLORESCIMENTO E DIAS PARA MATURAÇÃO, EM SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) ^{1/}

Glóverson Lamego Moro ^{2/}
Múcio Silva Reis ^{3/}
Tuneo Sedyama ^{3/}
Carlos S. Sedyama ^{3/}
Alúzio Borém de Oliveira ^{3/}

1. INTRODUÇÃO

A soja é caracterizada como uma planta de dias curtos (5, 9, 14), e cada cultivar apresenta estreita faixa de adaptação, para produções satisfatórias (9, 11, 12, 13, 15). A variação na adaptação é equivalente à variação em tempo dos eventos reprodutivos, causados pela interação do genótipo com fotoperíodo e temperatura próprios de cada região (15). Genótipos de alta produtividade em latitudes maiores tendem a alcançar produções muito baixas em latitudes menores, em virtude do florescimento e da maturação muito precoces, provocados pela antecipação da data de ocorrência do fotoperíodo crítico (11, 23). Daí a importância do conhecimento dos mecanismos de herança dos caracteres dias para florescimento e dias para maturação. Estabelecida a natureza da variação genética desses caracteres, o processo de seleção tornar-se-á mais eficiente em gerações precoces (16).

^{1/} Parte da tese apresentada pelo primeiro autor à Universidade Federal de Viçosa, para obtenção do título de Magister Scientiae em Genética e Melhoramento.

Aceito para publicação em 24.10.1991.

^{2/} EMPASC, Caixa Postal 277. 88300, Itajaí, SC.

^{3/} Departamento de Fitotecnia da UFV. 36570-000, Viçosa, MG.

4. RESUMO E CONCLUSÕES

Fez-se um estudo da dominância e do grau de divergência genética dos progenitores, para os caracteres dias para florescimento e dias para maturação, em quatro cruzamentos de soja, por meio da análise de assimetria e curtose desses caracteres na geração F₂.

Dias para florescimento mostrou ausência de dominância em todos os cruzamentos avaliados, exceto no 'Paraná' x 'IAC-8', que apresentou dominância de precocidade. A maior diversidade entre os progenitores, quanto a esse caráter, foi detectada no cruzamento 'Cometa' x 'IAC-8' e a menor, no cruzamento 'Paraná' x 'IAC-12'.

Dias para maturação mostrou dominância de precocidade nos cruzamentos 'Cometa' x 'IAC-8' e 'Paraná' x 'IAC-8' e de maturação tardia nos cruzamentos 'Cometa' x 'IAC-12' e 'Paraná' x 'IAC-12'. A diversidade genética foi maior nos cruzamentos 'Cometa' x 'IAC-12' e 'Paraná' x 'IAC-12'.

5. SUMMARY

(EVALUATION OF AVERAGE DEGREE OF DOMINANCE AND GENETIC DIVERGENCE OF PARENTS WITH RESPECT TO THE CHARACTERS DAYS TO FLOWERING AND MATURITY IN SOYBEAN

(*Glycine max* (L.) Merrill)

A study of the average degree of dominance and the genetic divergence of parents with respect to the characters days to flowering and days to maturity was carried out in the F₂ generation of four soybean crosses, through analysis of the asymmetry and kurtosis of the characters.

Days to flowering showed no dominance in any of the crosses, except 'Paraná' x 'IAC-8', in which earliness was dominant. For this character, the largest genetic diversity was detected in the 'Cometa' x 'IAC-8' cross and the narrowest in 'Paraná' x 'IAC-12'.

Days to maturity showed dominance of earliness in 'Cometa' x 'IAC-8' and 'Paraná' x 'IAC-8', and there was dominance of lateness in 'Cometa' x 'IAC-12' and 'Paraná' x 'IAC-12'. Genetic diversity was largest in 'Cometa' x 'IAC-12' and 'Paraná' x 'IAC-12'.

6. LITERATURA CITADA

1. BERNARD, R.L. Two major genes for time of flowering and maturity in soybeans. *Crop Sci.*, 11:242-244, 1971.
2. BUZZEL, R.I. Inheritance of soybean flowering response to fluorescent daylength conditions. *Canadian J. Genet. Cytol.*, 13:703-707, 1971.
3. BUZZEL, R.I. & BERNARD, R.L. E₂ e E₃ maturity gene tests. *Soybean Genetic Newsl.*, 2: 47-49, 1975.
4. BUZZEL, R.I. & VOLDENG, H.D. Inheritance of Insensitivity to long daylengths. *Soybean Genetic Newsl.*, 7:26-29, 1980.